



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



THAIS DA SILVA ARRUDA

**INFLUÊNCIA DAS CANÇÕES MILITARES NA TRANSPOSIÇÃO DE BARREIRAS
FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA
POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

THAIS DA SILVA ARRUDA

**INFLUÊNCIA DAS CANÇÕES MILITARES NA TRANSPOSIÇÃO DE BARREIRAS
FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA
POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás sob a orientação do Prof. Esp. Rogério Rodrigo de Sousa.

GOIÂNIA-GO

2024

**TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS CANÇÕES MILITARES NA TRANSPOSIÇÃO DE
BARREIRAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NO CURSO DE FORMAÇÃO DE
PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

**TITLE: INFLUENCE OF MILITARY SONGS ON THE TRANSPOSITION OF
PHYSICAL AND PSYCHOLOGICAL BARRIERS IN THE GOIÁS MILITARY
POLICE TRAINING COURSE**

Thais da Silva Arruda¹
Rogério Rodrigo de Sousa²

Resumo

Essa pesquisa teve o objetivo de estudar a influência das canções militares que são entoadas no Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM) durante o Curso de Formação de Praças (CFP) da Turma 2 de 2023. Procurou entender essa possível influência na motivação e estímulo para transposição de barreiras psicofisiológicas durante a prática de atividades físicas e treinamentos militares. Foi desenvolvida numa abordagem quantitativa, sendo aplicado um questionário com 8 perguntas a 164 alunos soldados, mostrando que se tem uma melhora e aumento de performance dos executantes quando, durante as práticas descritas anteriormente, tem-se a entoação das canções militares. Além desse aspecto positivo, tem-se ainda, como recurso didático muito importante para a formação do policial militar, observou-se que as canções militares propiciaram uma maior facilidade na absorção do militarismo por partes desses novos integrantes da corporação quando entoadas nas marchas e desfiles realizados na rotina da academia durante o curso.

Palavras-chave: Canções militares; Militar; Formação policial; Atividades física.

Abstract

This research aimed to study the influence of military songs that are sung at the Command of the Military Police Academy of Goiás (CAPM) during the Soldier Training Course (CFP) of Class 2 of 2023. It sought to understand this possible influence on motivation and encouragement to overcome psychophysiological barriers during the practice of physical activities and military training. It was developed using a quantitative approach, with a questionnaire with 8 questions being applied to 164 student soldiers, showing that there is an improvement and increase in the performers' performance when, during the practices described above, military songs are sung. In addition to this positive aspect, as a very important teaching resource for the training of military police officers, it was observed that military songs made it easier for these new members of the corporation to absorb militarism when sung during marches and parades. carried out in the gym routine during the course.

Keywords or Palabras clave: Military songs; Military; Police training; Physical activities.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: arrudathais2303@gmail.com. Telefone: (62)99241-6523.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito pela Faculdades Alfredo Nasser e Especialista em Direito Tributário e Processo Tributário pelo ESD Escola Superior de Direito. Email: rogerio.direito.grd@gmail.com. Telefone: (62) 99102-0754.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Goiás dispõe de um quartel destinado a formação dos novos profissionais da segurança pública para composição do seu quadro efetivo. O Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), que surgiu com o intuito de “proporcionar a necessária habilitação para a ocupação de cargos e funções previstos em sua organização” (Pereira, 2013, p.7), é responsável pela formação de novos policiais militares, sejam esses ingressos na condição de aluno soldado ou cadete, bem como no aperfeiçoamento de outros que já fazem parte da corporação, seja para especialização em funções operacionais, estágio de adaptação, capacitação e atualização profissional, entre outros.

Dentre os diferentes cursos, especializações, aperfeiçoamentos realizados pelo CAPM, temos o Curso de Formação de Praças (CFP), destinado a formação de novos policiais militares para o cargo de soldado para aumento no efetivo da corporação. A formação para este cargo, bem como para a profissão de policial militar em si, acaba se tornando um grande desafio para os instrutores, isso porque se torna necessário uma mudança de mentalidade e cultura por parte dos alunos soldado que acabaram de ingressar no curso. É preciso que se tenha a interiorização de aspectos da cultura militar. De acordo com Pereira (2013), o princípio primordial da obediência dos alunos à liderança e à aprendizagem é considerado a parte mais importante de toda a educação e instrução nas interações policiais.

A realização de exercícios físicos durante os treinamentos, atividades e disciplinas práticas no decorrer do curso de formação é constante e exige um condicionamento físico e mental do aluno para o seu completo cumprimento. Observa-se que, no decorrer desse período de adaptação à nova realidade em que esse profissional está sendo inserido, o desgaste e a criação de barreiras psicofisiológicas acabam se tornando uma realidade, diminuindo o rendimento e capacidade de execução desses policiais em formação. E nesse contexto, surgem os benefícios da utilização das Canções Militares, também conhecidas como Charlie Mike (CM), como uma alternativa para ajudar na transposição dessas limitações, proporcionar um melhor resultado para o aluno e, conseqüentemente, uma melhor absorção da cultura militar. Segundo Pereira (2002), as canções militares visam inspirar, criar e promover um espírito de unidade num grupo, estas canções revelam segredos, atividades e/ou revelam o seu verdadeiro propósito.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a influência das canções militares entoadas no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), durante o Curso de Formação de Praças 2023/2 (CFP/2023-Turma 2), na transposição de barreiras

psicofisiológicas na realização de treinamentos e atividades físicas. E seus objetivos específicos são: identificar as canções militares que são entoadas pelos alunos do CFP 2023-Turma 2 durante a prática de treinamentos e atividades físicas; analisar se as canções militares influenciam na transposição de barreiras psicofisiológicas e, consequentemente, melhor rendimento do aluno nessas práticas.

Justifica-se por ser um tema que interfere diretamente na melhor preparação e qualificação do policial militar em formação. Através da utilização da didática de aplicação das canções militares durante o curso, tem-se uma maior probabilidade de sucesso na formação de profissionais da segurança pública que apresentem um melhor condicionamento físico e psicológico para enfrentar situações diversas e extremas durante sua carreira. Por sua vez, a não adoção dessa prática pode influenciar negativamente nessas condições descritas acima, bem como na internalização do militarismo, originando policiais frustrados com a sua profissão.

Foi realizada uma pesquisa de natureza quantitativa junto aos alunos do CFP 2023-Turma 2. O estudo teve início com uma análise bibliográfica feita no CAPM durante o curso logo após uma apresentação das canções militares mais utilizadas nos treinamentos e atividades.

2 REVISÃO TEÓRICA

É de conhecimento geral que dentre os diferentes hábitos que as pessoas adotam ao longo de sua existência para que se tenha uma melhoria na saúde corporal está a prática regular de atividades físicas. Maciel (2010) explica que o exercício é uma atividade física realizada pelos músculos esqueléticos que requer mais energia do que em repouso. A manutenção do exercício físico contribui para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, o que, por sua vez, ajuda na realização de suas atividades profissionais e no dia a dia. E para a prática da atividade policial, isso não é diferente.

A Polícia Militar requer que o candidato para as vagas de ingresso na instituição passe por provas de resistência e preparo físico adequado ao cargo que está pleiteando, sendo estas todas de caráter eliminatório do concurso. A rotina de trabalho do policial é considerada longa e todos os equipamentos utilizados exigem que se tenha um bom desempenho físico para seu porte, sendo necessário que tanto o corpo como também a mente esteja em plena saúde. Dentre as diversas responsabilidades da Polícia Militar, destacam-se o controle ostensivo do

uso da força para precaução e coerção de infratores da legislação brasileira, bem como as ações essenciais para manter a ordem pública. Assim sendo, os militares necessitam de uma preparação física adequada para desempenhar suas funções, sendo recomendável que eles pratiquem atividades físicas regularmente.

Nesse contexto, a atividade física é constantemente utilizada nos cursos de formação de policiais militares durante a execução de treinamentos, disciplinas práticas e deslocamentos de tropa em todo o Brasil. A necessidade de se ter um bom preparo e condicionamento físico é essencial para o pleno desenvolvimento da atividade policial. Segundo Santos (2008), a prática regular de atividades físicas tem um impacto significativo no estado de espírito, no bem-estar e na vida em geral das pessoas. De acordo com ele, uma maneira de aprimorar a motivação dos praticantes de atividades físicas é por meio da música, que está relacionada com o estado psicofisiológico da pessoa e afeta diretamente seu desempenho.

Segundo Gasparini (2003), em sua pesquisa é mostrado que os sons, quando são captados pelos ouvidos e transformados em sinais elétricos, viajam pelos nervos auditivos até chegar a uma parte do cérebro conhecida como tálamo. Essa região é considerada crucial para as emoções, sensações e sentimentos. Sena e Grecco (2011) traz que a música não só estimula como também impacta positivamente no desempenho do treino físico. Além disso, eles afirmam que a música contribui para a saúde mental, reduz o estresse e combate a sensação de fadiga. Isso se reflete em diversas áreas do organismo, como no controle da frequência cardíaca, na distância percorrida, na fadiga, na tensão, na confusão mental, no vigor e nas emoções, conforme apontado por Martins (1996).

Conforme Pereira (2002), é comum nas organizações militares, desde os cursos de formação, o uso de cânticos, brados e gritos de guerra não oficiais, que são criados pelos estudantes durante a formação do grupo, com o objetivo de estimular e fortalecer o espírito de equipe do grupo. Geralmente, esses hinos expressam a mística, a missão ou as ações que os instrutores interpretam de suas atividades profissionais. De acordo com Carvalho (2007), essas canções e brados não são apenas uma forma de comunicação no campo de batalha, mas também um elemento psicológico, estimulando as tropas e apavorando os oponentes.

Nessas corporações, essas músicas são, geralmente, chamadas de Canções Militares, ou também conhecidas como Charlie Mike (CM), entoadas sob o comando ou liderança de um militar, que começa o canto e responde ou repete quando os militares estão andando ou correndo. As CM são cantadas em academias e centros de treinamento de policiais militares a fim de manter o ritmo, a velocidade e a sincronização dos movimentos dos membros. De acordo com Skolnick (2011), as CM são consideradas ferramentas extremamente valiosas

para o desenvolvimento e internalização do espírito de corpo, lealdade ou solidariedade, presentes no processo de disciplina, obediência e valores para lidar com os riscos e perigos inerentes à atividade policial, além de ser um estímulo para um melhor rendimento na prática de atividades físicas e transposição de barreiras psicofisiológicas.

Segundo Oliveira (2018), a utilização das canções militares impacta os estudantes de maneira única, proporcionando experiências e estímulos diversos, que vão desde a motivação para se dedicarem ainda mais em uma tarefa específica até a percepção de que a prática se torna mais simples e menos complicada quando focam plenamente no momento presente. Ele traz que essas canções estimulam a formação de um grupo, fazendo com que os integrantes comecem a exigir mais de si mesmos e a investir suas energias e concentração no treinamento, deixando de lado toda fadiga e mal-estar, e aumentando o espírito de corpo.

Vaz (2018, pp. 10-11), em sua pesquisa de campo, procurou entender os impactos das canções entoadas durante os treinamentos militares, se realmente contribuíam para um melhor rendimento e incentivavam ou motivavam os militares a manterem vigor durante a prática da atividade física. Segundo ele:

[...] a canção militar quando entoada pela tropa desperta não apenas sentimentos que influenciam no seu desempenho da atividade como também no espírito de corpo e união, bem como na formação dos hábitos militares [...] Sua performance física é melhor quando entoadas canções militares? Foi observado que 96,4% responderam que sim quando entoadas canções contra 3,6% que responderam que não. Foi notado que a música quando entoada em marcha ou corridas melhora a performance física fazendo com que os alunos do curso de formação tenham realmente uma melhor resposta e resistência quanto as marchas e corridas. (Vaz, 2018, pp. 10-11).

Um outro fator crucial que também tem um impacto direto na performance dos estudantes nas atividades físicas realizadas é o estilo e ritmo das canções cantadas. Santos (2008) afirma que músicas de ritmo forte aumentam a frequência cardíaca dos praticantes, sendo ideais para atividades mais intensas, que exigem mais no desempenho dos alunos. E Rodrigues e Coelho Filho (2012) complementam a teoria e afirmam que as canções que mais se adequam são canções instrumentais ou vocais nacionais em que o significado da letra valoriza o estado subjetivo.

A música interfere diretamente na performance das atividades físicas. Para aumentar a motivação e permitir a superação das barreiras psicofisiológicas impostas pelo corpo, é necessário utilizar as músicas preferidas dos praticantes dessas tarefas, já que “a música preferida retira o foco da atividade e distrai da repetição dos exercícios e o executor não presta atenção no cansaço” (Sena; Grecco, 2011, p.156). Dessa forma, a possibilidade de se

ter um aumento e um melhor desempenho dos praticantes dessas atividades e treinamentos se torna mais fácil, fazendo com que eles consigam alcançar índices nunca atingidos anteriormente e, dessa forma, ultrapassem essa barreira de limitação psicológica e física.

3 METODOLOGIA

Na pesquisa foi realizado um estudo sobre as canções militares entoadas na Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM) durante o Curso de Formação de Praças 2023 Turma 2, tendo como objetivo descobrir, através da opinião dos alunos, o que pensam, sentem e se essas canções influenciam na motivação e transposição das barreiras psicofisiológicas durante a execução das atividades físicas. O local, CAPM, foi escolhido por ser o quartel responsável pela formação de policiais militares e ter a maior quantidade de alunos do curso de formação de praças (CFP).

No primeiro momento, foi realizado um levantamento bibliográfico e documental acerca dos principais autores referentes ao tema proposto, para um melhor entendimento e aprofundamento na realização do trabalho. No segundo momento, foi realizada uma pesquisa quantitativa, tendo em vista que se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social e objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos a solução de problemas (Gerhardt, Silveira, 2009, pp.36-37). Foi utilizado o instrumento questionário contendo perguntas fechadas, o qual foi transformado posteriormente em um formulário no *Google Forms* e disponibilizado no universo das 12 turmas de alunos soldado do CFP 2023 Turma 2 no CAPM para obtenção de respostas acerca do ponto discutido. A análise foi realizada com o auxílio de um software, instrumento para a coleta de dados e transformação das informações obtidas em quadros, tabelas e gráficos.

A pesquisa de campo foi realizada entre o período 08/01/2024 à 31/01/2024. Os questionários foram distribuídos por meio eletrônico, via grupos do *WhatsApp*, para os respectivos alunos do CAPM descritos acima. Os modelos dos questionários estão disponíveis no apêndice desse trabalho.

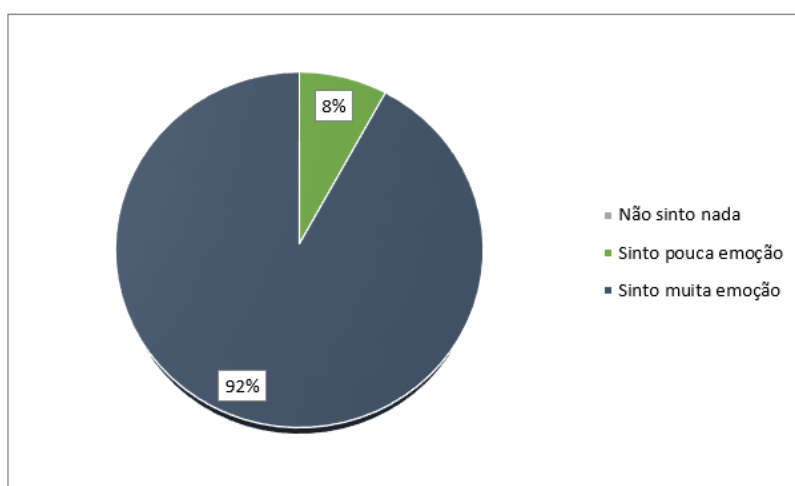
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados que seguem abaixo foram obtidos por meio do método quantitativo, utilizando-se da ferramenta formulário do *Google Forms*, o qual continha questões referentes ao tema abordado. O público-alvo foi o CFP 2023 Turma 2 no CAPM, tendo tido um alcance, durante a realização da pesquisa de campo, de 164 respostas dos alunos da academia.

Por meio dos dados obtidos pela pesquisa de campo se fez possível confirmar as teorias mencionadas anteriormente, as quais descrevem que a entoação das canções militares influencia positivamente na transposição de barreiras psicofisiológicas nas práticas de atividades física e treinamentos militares, condicionando os alunos a terem uma performance acima daquela esperada ou estabelecida pelo seu psicológico, resistindo mais ao cansaço e desgaste. Segundo Santos (2008) a música pode ser “utilizada no sentido de motivar a continuidade dos exercícios físicos ou de distrair o praticante de estímulos não prazerosos como cansaço, dor ou até tensão psicológica”.

Nesse aspecto abordado, temos o gráfico I abaixo trazendo o impacto referente ao sentimento de emoção que afetam os alunos quando as canções militares estão sendo entoadas por toda a academia. Percebe-se, através do mesmo, que existe sim uma influência dessas famosas *Charlie Mike* no estado de espírito desses alunos. De todos os 164 alunos soldado que responderam a pesquisa, 92% sentem muita emoção quando estão cantando as mesmas e apenas 8% sentem pouca emoção. Das respostas obtidas, não se obteve nenhum referente a “Não sinto nada”, totalizando 0%.

Gráfico I – Quando está entoando canções militares, como você se sente?

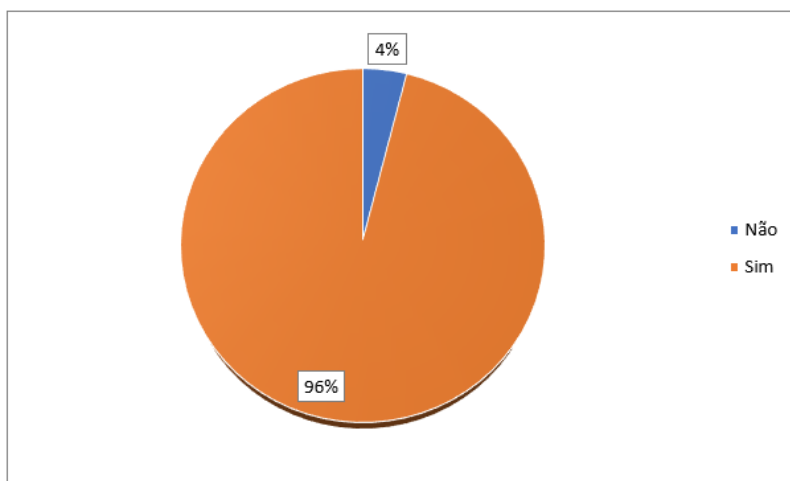


Fonte: O autor (2024).

Trazendo essa influência para um contexto específico da prática de atividades físicas e treinamentos militares, os quais são executados ao longo de todo curso de formação, temos

o gráfico II, o qual descreve que 96% dos alunos entrevistados, totalizando cerca de 157 pessoas, acreditam que essas canções fazem com que eles consigam transpor barreiras e limitações físicas criadas tanto pelo corpo como também pela mente.

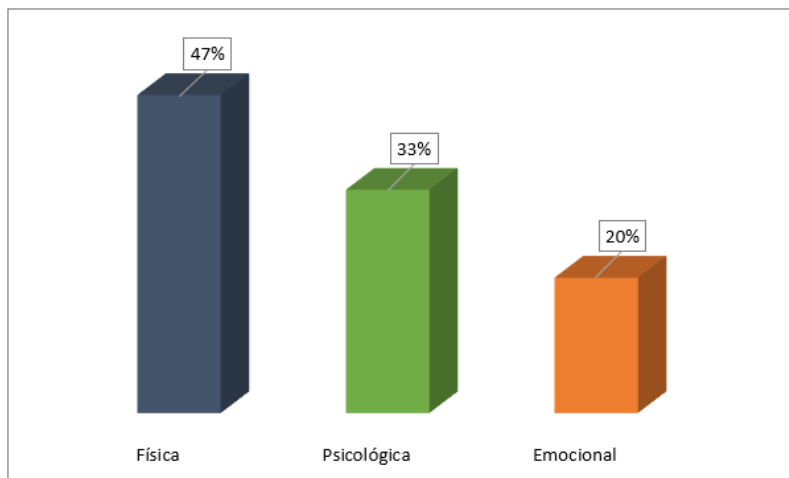
Gráfico II – Você acredita que entoando canções militares na prática de atividades físicas e treinamentos militares, faz com que seja possível transpor barreiras de limite físico estabelecidos pelo corpo ou mente?



Fonte: O autor (2024).

Quanto às canções militares, observamos que muitos alunos do curso se identificam com elas, resultando em um estado de "Flow" em que se desliga da atividade física em si e se concentra mais na música, o que afeta positivamente seu desempenho e proporciona um resultado mais satisfatório nessas práticas. E diante disso, por meio do gráfico III, identifica-se que essa influência se torna mais forte se tratando de termos físicos, contabilizando cerca de 47% dos entrevistados, fazendo com que os alunos sintam uma melhora física para conseguir prosseguir com as atividades propostas. Já em seguida, temos que a influência psicológica e emocional dessas canções tem um maior impacto em, respectivamente, 33% e 20% dos participantes.

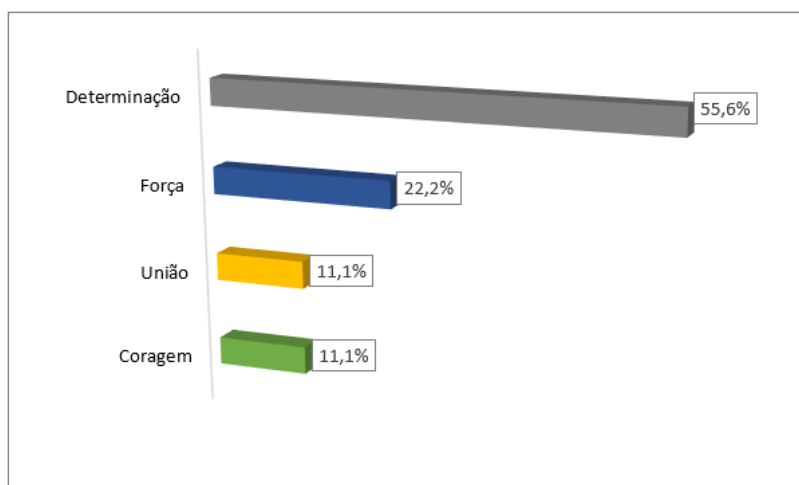
Gráfico III – A canção militar faz você se sentir bem e com melhor rendimento pois ocasiona uma melhora:



Fonte: O autor (2024).

E ainda dentro desse contexto, de forma mais detalhada, o gráfico IV traz informações referentes a alguns sentimentos específicos na entoação dessas *Charlie Mike*, as quais são responsáveis por aumentar a performance nas práticas abordadas no trabalho. A partir dos dados obtidos pelo questionário, tem-se que 55,6% dos entrevistados sentem uma maior determinação quando estão “cantando” as canções militares na academia durante as atividades propostas. Já 22,2% sentem um aumento na sua força, fazendo com que consigam ter uma maior resistência ao cansaço. E por fim, 11,1%, cerca de 18 pessoas, sentem um aumento na coragem para realizar a prática bem como uma elevação na união da tropa.

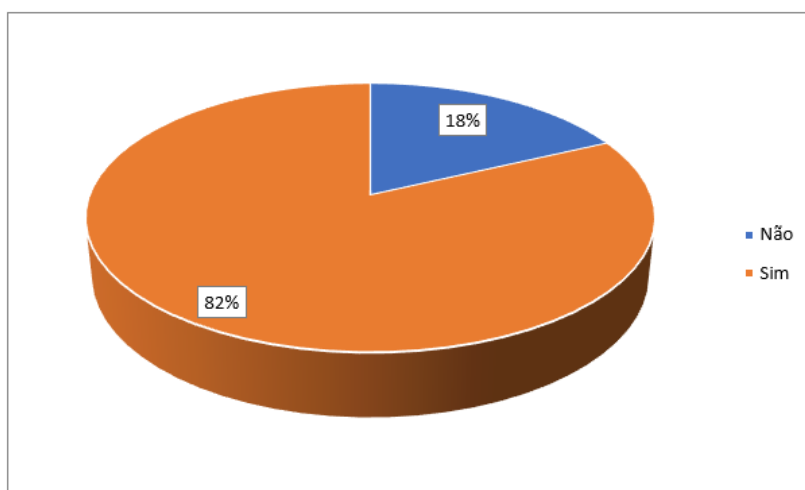
Gráfico IV – Qual melhor palavra descreve o que você sente quando está entoando canções militares?



Fonte: O autor (2024).

E como último aspecto abordado, tem-se que as canções militares não possuem apenas influência na prática de atividades físicas como forma de melhorar a performance dos alunos, mais também atuam como alternativa de se ter uma absorção mais fácil e rápida do militarismo nesses novos integrantes que estão entrando e realizando o curso de formação de soldados. O gráfico V apresenta justamente essa questão, onde 82% dos entrevistados acreditam sim que as *Charlie Mike* facilitam a entrada, absorção e permanência dos preceitos da vida castrense a esses novos integrantes.

Gráfico V – Você acredita que as canções militares facilitam a absorção do militarismo por parte dos alunos?



Fonte: O autor (2024).

Desse modo, as canções militares fazem parte do cotidiano dos integrantes do CAPM, especialmente dos alunos soldado, durante todo seu processo de formação na academia, tendo sim influencia não apenas na prática de atividades físicas e treinamentos militares como também na absorção do militarismo e compreensão da nova carreira de policial militar que estão iniciando.

5 CONCLUSÃO

O trabalho realizado teve como campo de análise os alunos soldados da Turma 2 do Curso de Formação de Praças de 2023 da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, verificando a influência das canções militares na performance desses novos policiais durante a execução e prática dos exercícios físicos e treinamentos militares ao longo do curso. Por meio

da pesquisa foi possível observar que existe sim essa influência positiva das *Charlie Mike* como auxílio na transposição das barreiras psicofisiológicas que são criadas pelo corpo e mente ao longo dessas práticas e, consequentemente, melhoria na sua performance.

Os questionários respondidos pelos 164 alunos soldados levaram ao conhecimento diversos pontos que tornam a afirmação acima ainda mais concreta. Dentre os vários aspectos abordados durante o trabalho, destaca-se o grande número de participantes que possuem um sentimento de muita emoção na entoação dessas canções militares, maior facilidade na transposição das barreiras traçadas pelo corpo e mente, melhoria nos potenciais físicos, psicológicos e emocional bem como maior facilidade na absorção dos aspectos militares nessa nova vida castrense iniciada por cada um.

Essa influência, a qual foi confirmada pelos participantes, pode ser explicada pelas teorias da percepção seletiva e da atenção restrita, onde retira-se o foco do desconforto e desgaste sentidos pelo corpo durante a prática do exercício físico ou treinamento militar, voltando-se para a letra e melodia da canção bem como para vibração de toda a tropa, entrando no estado de “Flow” e permitindo com que se tenha um aumento e melhoria na performance física das atividades.

Outro ponto que a pesquisa mostrou ser de suma importância para conhecimento de atuação por parte do CAPM foi em relação a influência das canções militares na absorção do militarismo por parte desses novos alunos soldado em processo de formação na sua carreira profissional.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, V. M. **História e tradição da música militar**. Centro de pesquisa Estratégicas Paulino Soares de Sousa, da UFJF. 2007. Disponível em: <https://www.academia.edu/3237765/Hist%C3%B3ria_e_tradi%C3%A7%C3%A3o_da_M%C3%BAica_Militar>. Acesso em 09 jan. 2024.

GASPARINI, G. **Musicoterapia usa identidade musical para ativar cérebro. Equilíbrio e saúde**, 2003. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/paywall/login.shtml?https://www1.folha.uol.com.br/foha/equlibrio/noticias/ult263u2031.shtml>>. Acesso em: 25 dez. 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MARTINS, C.O. **A Influência da Música na Atividade Física**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física)-Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

MACIEL, M. G. **Atividade física e funcionalidade do idoso**. Rio Claro: Motriz, v.16 n.4, p.1024-1032, out./dez, 2010. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/motriz/a/fFxf4W5HZ6bWvxpshvwrkHj/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 09 jan. 2024.

OLIVEIRA, R. F. **Estudo das canções militares nos treinamentos dos Alunos soldados do município de Goianésia-go**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Soldados)-Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2018.

PEREIRA, C. E. M. **“Canções de Guerra” Um Signo Bélico na Formação do Policial Militar do Estado do Rio de Janeiro**. 2002. 67 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Especialização - O em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em:
<https://www.academia.edu/10011480/Can%C3%A7%C3%B5es_de_Guerra_UFF>. Acesso em: 25 dez. 2023.

PEREIRA, E. G. **A Criação da Academia de Polícia Militar de Goiás (1970 -2000)**. 2013. 10 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013. Disponível em:
<https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_59ef39edcb27d0ee3e63704c13522fe3>. Acesso em: 25 dez. 2023.

RODRIGUES, N. S.; COELHO FILHO, C. A. A. Influência da audição musical na prática de exercícios físicos por pessoas adultas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 1, p. 87-95, jan./mar. São Paulo, 2012.

SANTOS, M. O. S. Exercício físico e música: uma relação expressiva. *Lecturas: Educación Física y Deportes*: **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 122, n. 13, p.1-13, jul. 2008. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/indic117.htm>>. Acesso em: 25 dez. 2023.

SENA, K. S.; GRECCO, M. V. Comportamento da frequência cardíaca em corredores de esteira ergométrica na presença e na ausência de música. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 10, n. 3, p.156-161, jul. 2011. Bimestral.

SKOLNICK, J. H. **Justiça sem julgamento**: Aplicação da lei na sociedade democrática. 4^a ed. New Orleans: Louisiana, 2011.

VAZ, P. F. R. **O impacto das canções militares no curso de formação de praças da polícia militar de Goiás no município de Luziânia-go**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Soldados)-Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2018.

APÊNDICE A – TÍTULO

QUESTIONÁRIO

1 - Quando está entoando canções militares, como você se sente?

Não sinto nada

Sinto pouca emoção

Sinto muita emoção

2 – Como você se sente quando entoa canções militares durante uma marcha ou corrida?

Bem

Ruim

Nada

3 – Quando você entoa canções militares com a tropa você sente mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando?

Sim

Não

4 – Você acredita que entoando canções militares na prática de atividades físicas e treinamentos militares, faz com que seja possível transpor barreiras de limite físico estabelecidos pelo corpo ou mente?

Sim

Não

5 – A canção militar faz você se sentir bem e com melhor rendimento pois ocasiona uma melhora:

Física

Psicológica

Emocional

6 – Qual melhor palavra descreve o que você sente quando está entoando canções militares?

Determinação

Força

Coragem

União

7 – Você acredita que as canções militares facilitam a absorção do militarismo por parte dos alunos?

Sim

Não

8 – As canções militares expressam realmente o que os policiais militares realizam ou idealizam em sua profissão?

Sim

Não